



REVISAMOS PIB/19 PARA 1,8% E FALAS DE PRESIDENTE PREOCUPAM - NECTON | COMENTÁRIO ANDRÉ PERFEITO*

Revisamos a projeção do PIB de 2019 para 1,8% na variação acumulada contra projeção anterior de 2,1%. Motivou essa revisão o baixo crescimento no último trimestre de 2018 (apenas 0,13%) além de dados correntes muito fracos onde citamos o mercado de trabalho ainda frágil como principal elemento. Para avançarmos 1,8% este ano estou assumindo uma variação trimestral média de 0,57%, valor 35% superior à média aos dois anos anteriores quando a média trimestral foi de 0,42%. vale notar que este valor médio de 0,42% foi amplamente impactado pelo resultado do 1º trimestre de 2017 quando subiu 1,48% puxado pelo resultado excepcional da agricultura; não fosse esse trimestre em especial a média trimestral seria de míseros 0,27% entre 2017 e 2018.

Para 2019 assumimos variação média trimestral de 0,65% o que irá entregar um PIB de 2,5% na variação anual acumulado.

Conspira para nossa revisão mais forte para baixo - já éramos mais pessimistas que a média do mercado - as recentes falas do presidente Bolsonaro. Após o tweet durante o carnaval onde ele compartilhou imagens com forte conteúdo sexual insinuando que seria prática cada vez mais comum no carnaval de rua pelo país, o que gerou forte reação de até parte da sua base, agora tivemos outra fala desencontrada do representante máximo do país.

Em evento no corpo dos Fuzileiros Navais no Rio de Janeiro Bolsonaro disse que "a liberdade e a democracia só existem quando as Forças Armadas assim o querem". É uma frase forte e que nos mostra que ele acusou o golpe da repercussão extremamente negativa ao seu tweet dias antes. Seja como for está cada vez mais evidente que a administração política das reformas está fragilizada.

Acreditamos que a reforma irá sim passar, mas apenas no segundo semestre, muito provavelmente em setembro apenas.

O Dólar reage hoje fortemente à este aspecto também, mas o dólar ganha força por si. A moeda norte-americana sobe 1,27% cotado à R\$3,88. Seria injusto colocar isso na conta do Planalto, mas se persistir a percepção de que o presidente não está conseguindo organizar sua base teremos maiores ruídos no câmbio ao longo dos próximos meses. Vale notar que o baixo crescimento econômico torna ainda "mais cara" a costura política de uma reforma que tem como objetivo criar uma nova previdência, uma tarefa hercúlia em qualquer situação ou presidência.

*economista-chefe da Necton

07/03/2019

ADVERTÊNCIA: Declaramos que o Portal Acionista.com.br não se responsabiliza pelas informações divulgadas neste site, tanto referente às matérias de produção própria, quanto matérias ou análises produzidas por terceiros ou reproduzidas de links autorizados, publicados nas nossas páginas a partir de uma seleção criteriosa, porém sem garantir sua integralidade e exatidão.

Informamos, ainda, que o Acionista.com.br não faz qualquer recomendação de investimento e que, portanto, não se responsabiliza por perdas, danos, custos e lucros cessantes decorrentes de operações financeiras de qualquer tipo, enfatizando que as decisões sobre investimentos são pessoais.

É proibida a reprodução do conteúdo das páginas em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita do Acionista.com.br